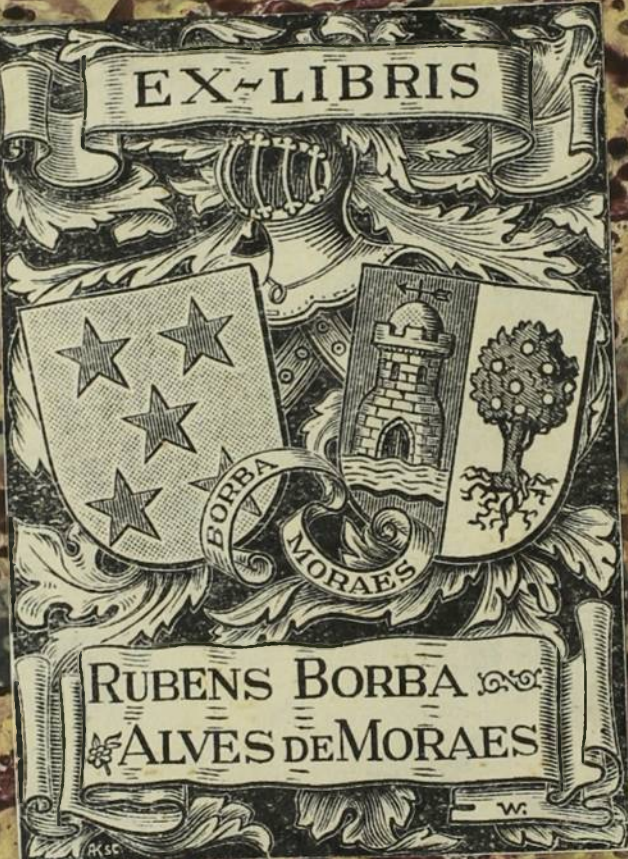






EX-LIBRIS

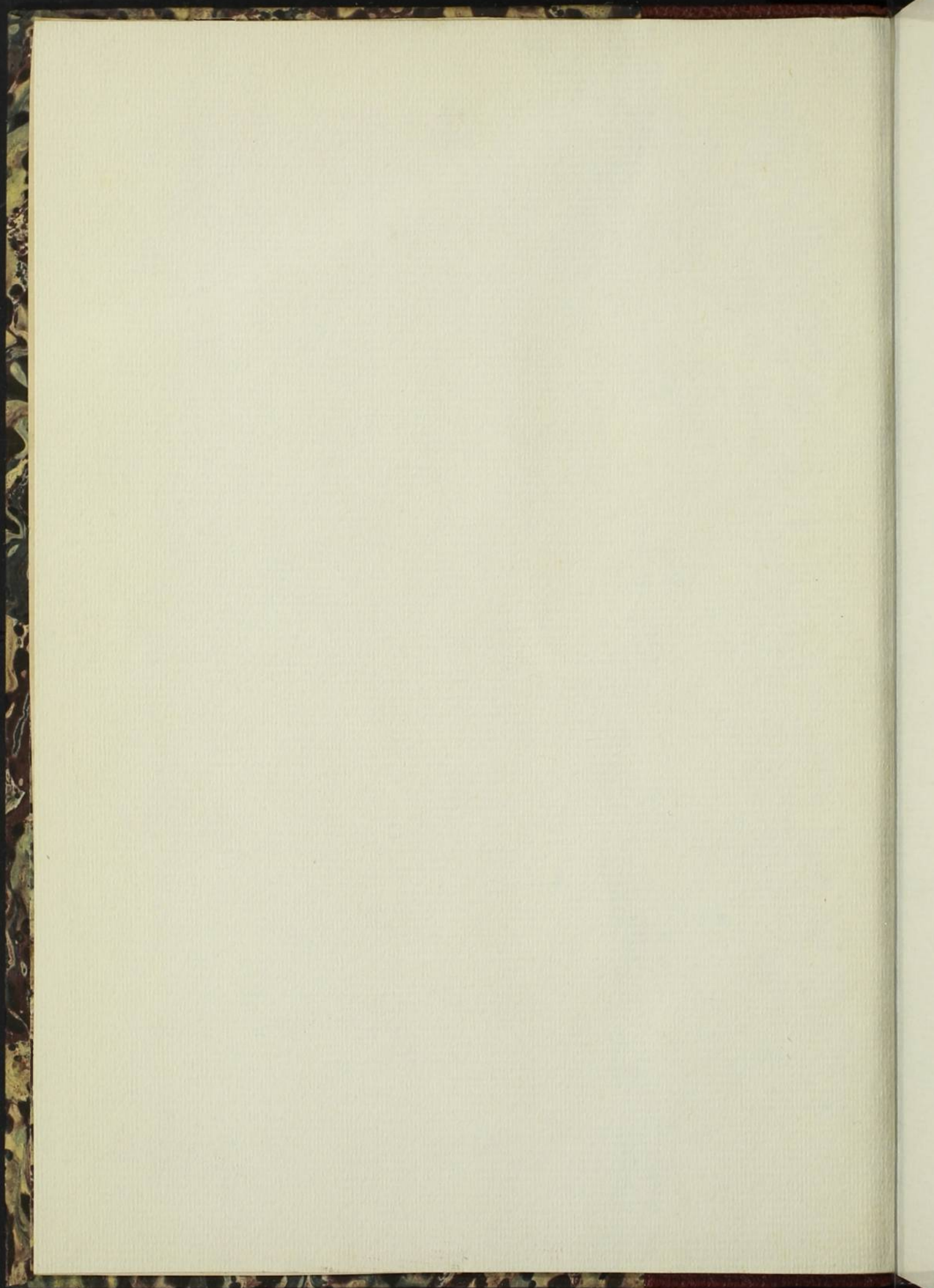


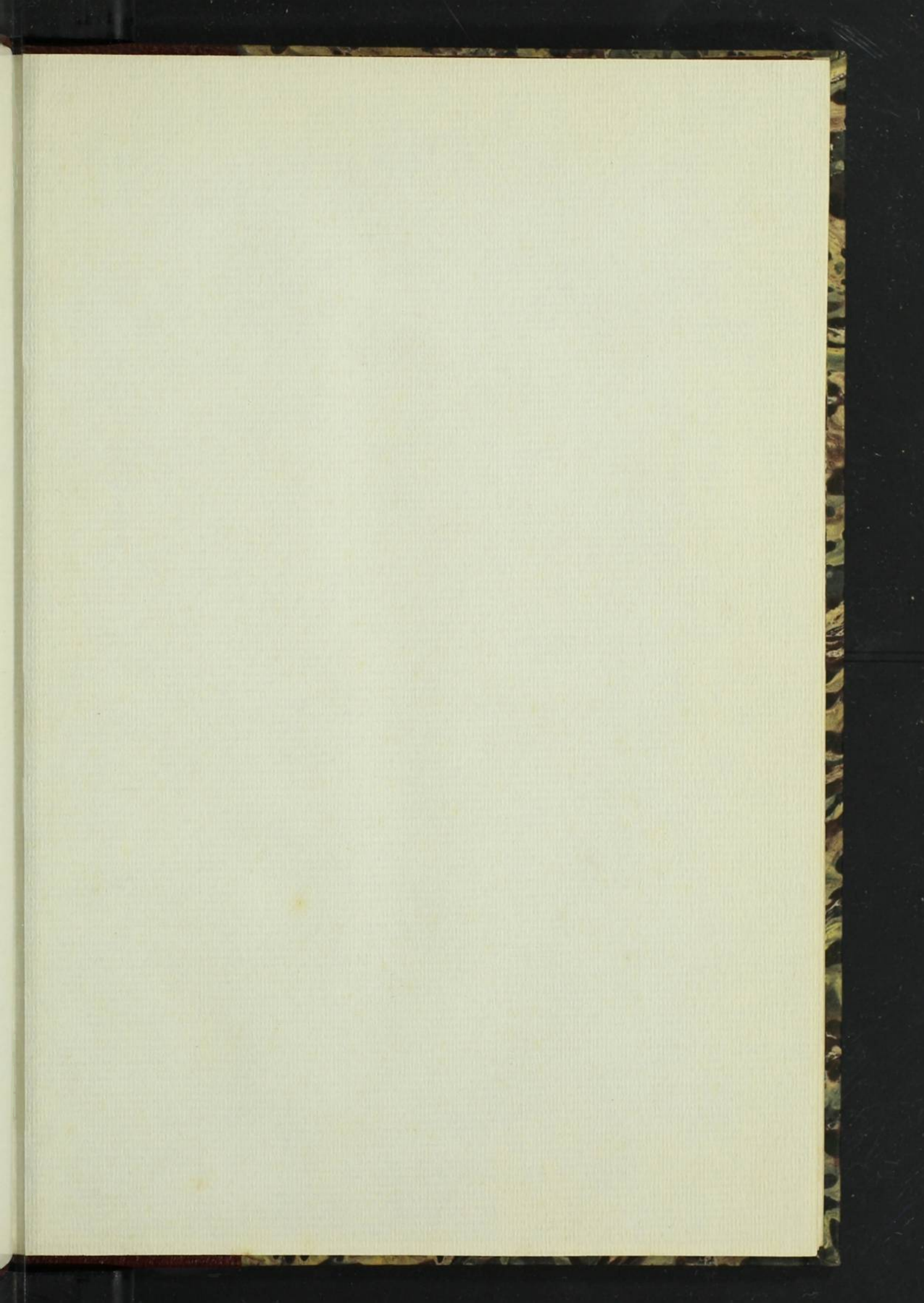
RUBENS BORBA  
ALVES DE MORAES



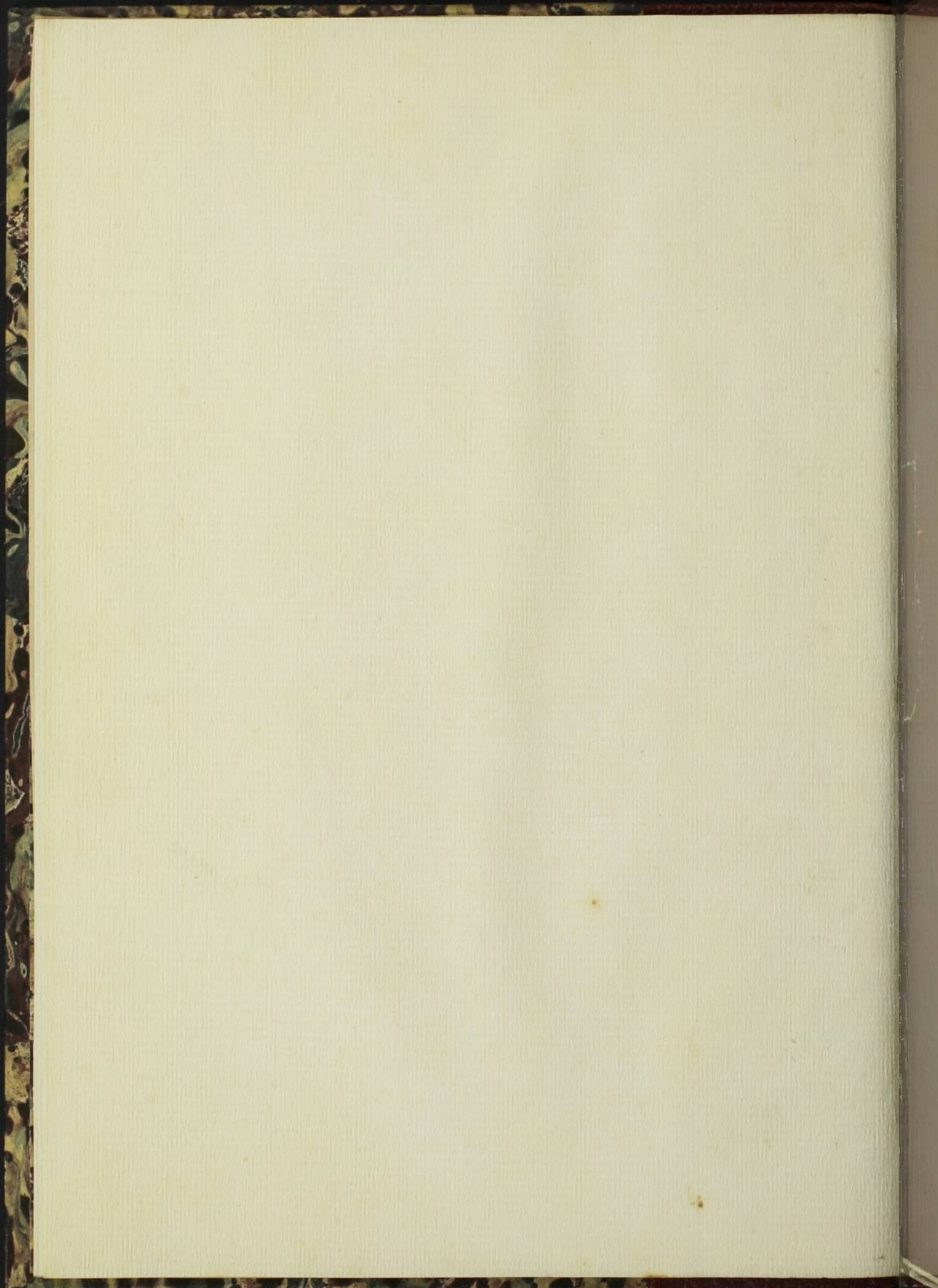






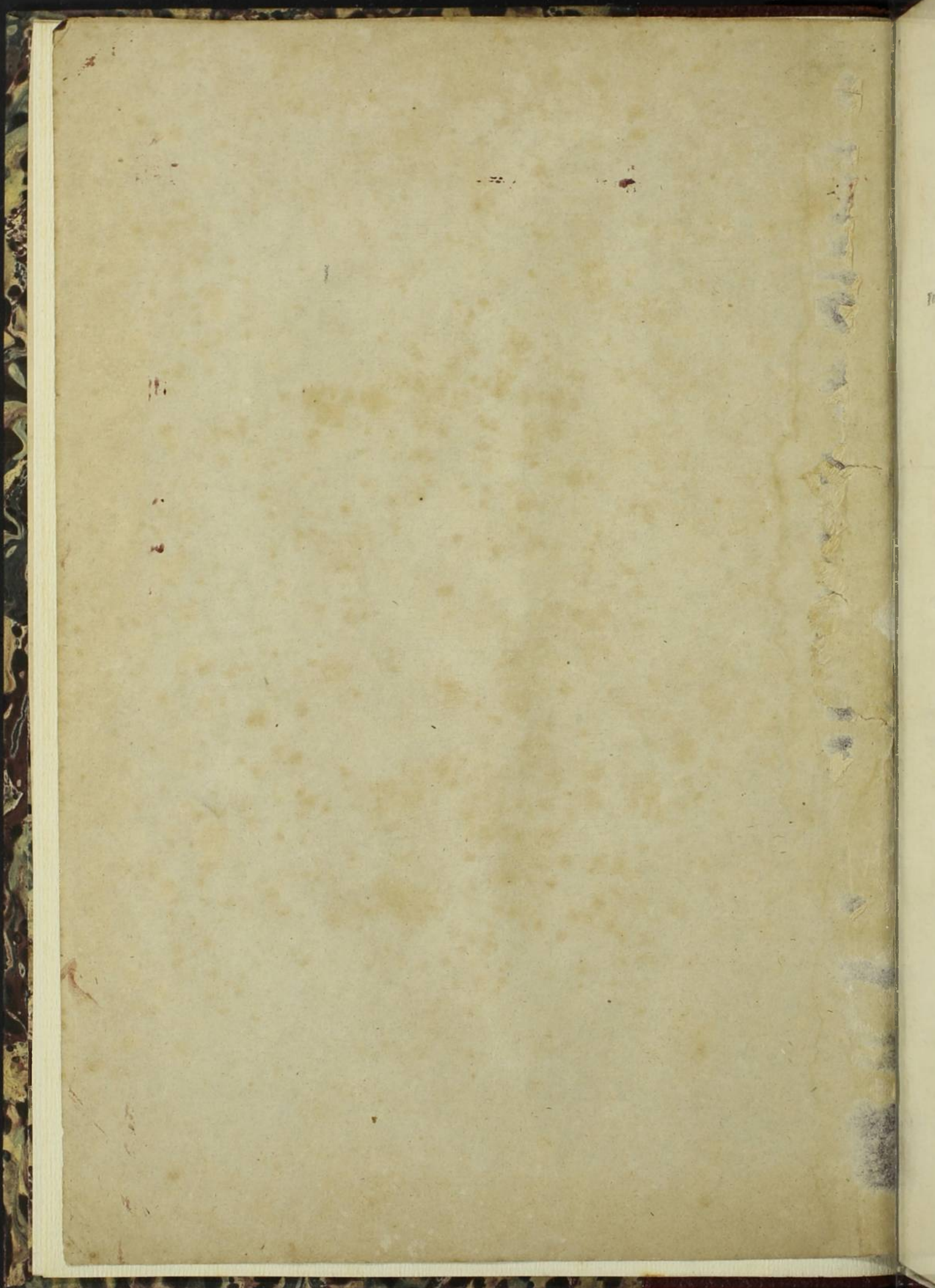














# ORACÃO FUNEBRE,

QUE

NAS SOLEMNES EXEQUIAS

Feitas pelo Ex.<sup>mo</sup> e Rv.<sup>mo</sup> Sñr. Bispo Diocesano D. Manoel

Joaquim Gonçalves de Andrade,

n'esta Imperial Cidade de S. Paulo

no dia 23 de Setembro de 1846,

Recitou

O Dr. Conego Hldefonso Xavier Ferreira,

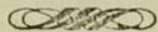
Lente de Theologia Dogmatica.



S. PAULO.

Typographia de Silva Sobral.

Rua do Imperador n. 1.



1846.



GRACIAS

MAE...

...

...

...

...

...

...

...



...

...

...

...

...



Ex. mo e R. mo Sr.

Quando tive a honra de receber o officio de V. Ex. R.<sup>ma</sup> em data de 27 de Agosto p. passado para recitar no dia 23 do corrente uma Oração Fúnebre nas Exequias, que V. Ex. R.<sup>ma</sup> pretendia fazer ao SS. Pontifice Gregorio XVI de saudosa memoria, vacillei entre o prazer, e o temor: prazer, por ser escolhido para tão importante assumpto, e por ter mais esta occasião de manifestar á V. Ex. R.<sup>ma</sup> minha gratidão, e amizade; temor, por que medindo minhas forças não poderia satisfazer a expectação. Meu temor cresceo, quando vi o apparatus, a magnificencia, que V. Ex. R.<sup>ma</sup> se Dignou apresentar no Templo; quando vi o concurso dos homens litteratos, e dos benemeritos, que adornão a Cidade de S. Paulo, receando ser eu o unico, que fosse transtornar o brilho d'um Acto tão solemne. Venceo-me a necessidade de apparecer; mas penhorou-me em excesso a gravidade, a attenção que mereci; isto bastou para contentar minha gloria. Entretanto a vontade de V. Ex. R.<sup>ma</sup> para que minha Oração appareça ao Público me eleva, e me transporta de prazer, por quanto apár da consideração, que V. Ex. R.<sup>ma</sup> se Digna conceder-me, é um pequeno tributo, que vou offerecer ás respeitaveis Cinzas d'um homem, á quem tanto venerava pela sua consummada Sciencia, e acrisolada Virtude.

Corra pois o mundo o fraco producto de meu ministerio; e se alguns defeitos forem encontrados devem merecer desculpa, a vista da distancia em que



habitamos, e da falta de informações mais particula-  
res, que não puderão chegar á nossas mãos.

Digne-se V. Ex. R.<sup>ma</sup> Acceitar benigno os pro-  
testos de alta consideração, e respeito, que cordial-  
mente tributo á Sagrada Pessôa de V. Ex. R.<sup>ma</sup>

São Paulo 24 de Setembro de 1846. — Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup>  
Sñr. Bispo Diocesano D. Manoel Joaquim Gonçalves  
de Andrade.

De V. Ex. R.<sup>ma</sup>

O mais reverente subdito

**Eldfonso Xavier Ferreira.**



---

*Non recedet memoria ejus, et nomen  
ejus requiretur a generatione in genera-  
tionem. Sapientiam ejus enarrabunt gentes,  
et laudem ejus enuntiabit Ecclesia.*

ECCLESIAST. c. 39 vv. 13 e 14.

Morra, acabe muito embora um heroe do seculo; entreguem-se á sepultura seus fracos despojos; cumpra-se essa lei dura, inexoravel, imposta á humanidade á nascença do mundo; uma nova, eterna, e brilhante vida começa a beira do tunulo, se elle viveo como sabio, e se soube morrer como justo. No meio das victorias, cubertos de loiros e de trophéos os conquistadores levão atados á seus carros aquelles, que a desgraça collocou debaixo de seu arbitrio, e triumphantes entrão em sua patria no meio de aclamações, e vivas de seus compatriotas; mas d'ahi a pouco murchão as corôas, despedação-se os carros do triumpho, voltão-se em desprezo suas glorias, e muitas vezes a ingratição lança em eterno esquecimento a coragem, o brio, o valor, e o patriotismo. Sumem-se os conquistadores, e nenhuma só lagrima rega seu tumulo, e seu nome se entra na Historia é para merecer o horror da posteridade, ou para encadear os factos, que d'elles tomárão principio.

Não é assim que obra a humanidade para com a sabedoria, e com a virtude. Recebendo os dons preciosos, que o genio produz no retiro, e no silencio; abraçando com prazer estes legados sublimes; sensiveis aos rasgos de beneficencia, de amor, e de caridade os seculos abrem seu coração, depositão n'elle o nome sagrado d'aquelle, que fez germinar em seus semelhantes a vida do espirito, a perfeição da intelligencia, a marcha do heroismo; e não cessão de repetil-o de geração em geração até a mais remota posteridade. Todos os Povos, todas as Nações unem-se de commum con-



certo para elevar até as nuvens este nome celebre ; e por fim a Igreja Santa rematta com a apotheosis gloriosa, collocando-o a frente de seus Altares, tributando-lhe odoríferos insensos, e tornando-o immortal com respeito, e veneração de seus semelhantes.

Não é idéa minha, Sñrs., não é pintura d'um fraco Orador, é a voz do Ceo, a inspiração do Espirito de Deos, que dictou estas palavras augustas a favor do sabio e justo — *Non recedet, &c.*

Quando lanço minhas vistas sobre este tumulto, quando vejo o lugubre apparatus na Casa de Deos, quando observo os fieis vestidos de luto, cheios de respeito, possuidos dos nobres sentimentos de dôr, e de amargura pela perda do melhor dos homens, do sustentaculo da Igreja universal, do sempre Digno Successor de São Pedro, do Grande, e Magnanimo Pontifice Gregorio XVI; ah! eu vejo tambem em vossos labios, em vosso pensamento a justa applicação das palavras do meu texto á este homem celebre, e glorioso nos fastos da Igreja Romana! Já me parece estar ouvindo a cada um de vós dizer com o Sabio da Esoritura — *Não se acabará, não se extinguirá sua memoria, e seu Nome será repetido de seculo em seculo, de geração em geração; todos os Povos celebrarão sua Sabedoria, e a Igreja ainda decantará seus louvores. — Non recedet, &c.*

E parecerá um fausto de Eloquencia; um rasgo de adulação, um apparatus mundano quando dirijo a frente d'este mausuleo expressões tão energicas, e sublimes da Esoritura? Não. Ainda mesmo presente o maior dos Principes da terra não caberia em meus labios a adulação, e a lizonja; quanto mais que separado por algumas mil legoas, não appetecendo nada de quem jaz no horror dos sepulchros, não esperando nada do mundo, só appeteco, só aspiro preencher dignamente meu sagrado ministerio n'este padrão de gloria, que elevo ás cinzas do sabio, e virtuoso Pontifice da Igreja Universal Gregorio XVI.



7

A breve pintura de sua vida, e de suas acções gloriosas justificará o que avanço em meu thema, e o tornará digno de nossa lembrança, e de nossa justa saudade.

### **Principiemos.**

Deos é, Sñrs., quem regula todos os destinos, fórma todos os acontecimentos, e dispoem de todos os successos. Em vão se cança o impio em sacudir de seu coração os sentimentos sublimes, de que se apodera a humanidade; as palavras eternas, que não falhão, a voz da razão, a experiencia de todos os seculos, que não mentem, impõem silencio ao incredulo no momento mesmo em que extasião de prazer ao verdadeiro crente. Entre todos os objectos da particular Providencia é sem duvida a Igreja, esta obra predilecta, que o Unigenito Filho de Deos veio estabelecer sobre as ruinas do Paganismo, e que deve atravessar as idades até a ultima consummação dos seculos. Abrindo o fundamento d'esta grande obra, aquelle Deos humanado designa a pedra angular, que sustentaria todo o edificio, promettendo, que este duraria, em quanto durassem os tempos, por que seu Espirito sempre estaria com elle.

Desenove seculos se tem decorrido, em que esta Arvore frondosa zomba dos furacões, e das tempestades, que á porfia intentão derribal-a. As vezes o Braço do Altissimo parece abandonal-a á seus crueis inimigos; mas é só para fazel-a apparecer mais forte, e vigorosa. Tal se tem visto esta digna Esposa do Cordeiro sem mancha, quando o archote da heresia tem querido supplantal-a nos abysmos, ou envolvel-a nas trevas da confusão, e do erro! Tal se tem visto este rebanho precioso, quando sem Pastor, que o guie, e o defenda, está exposto á carniceiros lobos! Tal se tem visto em fim esta mimosa flôr, plantada e regada pelas mãos divinas, quando se considera a ponto de ser calcada aos pés pela relaxação, e pelo crime!!! Então o Todo Poderoso envia



um valente Defensor, um Pai terno, um Pastor vigilante, e os inimigos se dispérsão, o vicio foge, e a formusura d'esta mimosa Filha do Principe resplandece, como o Sol depois d'uma medonha tempestade,

Os ultimos dias de 1830 cobrirão de luto a soberba Roma pela morte do grande Pontifice da Igreja Pio VIII, de saudosa memoria, que no leito das penalidades, da molestia, e das angustias findava seu curto reinado de um anno, e oito mezes, baixando á sepultura com a triste noticia da insurreiçãõ da Varsovia, e do espirito vertiginoso, que se tinha diffundido por quasi toda a Europa.

Vaga a Cadeira de São Pedro, os Embaixadores, e Enviados de varias Potencias, fazendo sentir a dôr, e o luto de seus Soberanos, pediãõ, que o novo Conclave se interessasse em summo grão pelo bem geral da Religião, e pela vantagem de suas Nações, nomeando um homem, que soubesse reunir pensamentos tão distinctos. O Cardeal de Gregorio respondeo em Sessão de 24 de Dezembro ao Embaixador de França com estas notaveis palavras: — “ Não temos, “ Senhor, outro pensamento, outro cuidado além d'aquelle, pelo “ qual estamos reunidos. Espantados pelas circumstancias te- “ riamos receio de não achar um digno Successor de Pio VIII; “ mas o que nos anima é sem duvida, que é isto obra de Deos, “ e suas promessas de nos não faltar são infalliveis. Esta- “ mos tambem certos, que nossas supplicas ao Ceo, e a de “ todos os fieis serão attendidas: e ao momento marcado por “ Deos reconheceremos aquelle, que Elle só sabe estar desti- “ nado ao Officio, e ao Ministerio de seu Vigario sobre a ter- “ ra. *Sahirá, e não tardará muito, o Chefe de Israel, o So- “ berano Pontifice, que com o Governo da Igreja Universal, “ saberá sustentar o Governo temporal de seus Subditos.* ” —

E na verdade o reinado de Pio VIII, ainda que de curta duração, vio a Europa penetrada de terror pelas agitações de toda a especie, que se desenvolvêrão em grande parte de seu territorio; e este espirito vertiginoso, atraves-



sando os mares, veio tambem toldar o horizonte das plagas Brasileiras... E' debaixo d'estes melancholicos auspicios, que se reunio o Conclave para escolher um Successor á Pio VIII. Nunca, nunca a piedade, a resignação, a coragem, e um espirito recto e justo se devião manifestar como titulos verdadeiros á tão alta dignidade, como n'estas circumstancias melindrosas. As Legações compenetrando-se cada vez mais d'um espirito de desgosto pelo governo provisorio da Igreja exigião immediatamente um Chefe; mas a Tiara ameaçava ser n'este momento uma Corôa de espinhos! Precizava-se d'um Soberano; mas um Soberano, que fosse d'um character sabio, conhecido já deante-mão pela boa fé de seus deignios; pela sinceridade de sua dedicação, pela elevação de suas vistas...

— Padres do Conclave! (disse o celebre Prelado Angelo Maï encarregado do Discurso sobre a Eleição do Soberano Pontifice) “Padres do Conclave! completai nossos desejos, “dai-nos um Papa, que reproduza os exemplos admiraveis “de seus predecessores! Que seja um Pedro pela Fé, um “Cornellio pela constancia, um Silvestre pela fortuna, um “Damazo pela sua elegancia! Que possua a eloquencia de “Leão, a doutrina de Gelazio, a piedade de Gregorio, a “força d'alma de Symacho, a amisade dos Principes como “Adriano! Que pacifique a Igreja como Eugenio, proteja “as Artes como Nicoláo, que tenha a grandeza dos conse- “lhos de Julio, a liberalidade de Leão, a santidade de Pio, “o vigor de Xisto!.. Mas sem remontar tão longe, dai- “nos um Pontifice, em quem não tenhamos a sentir a falta “da erudição de Benedicto, da munificencia de Pio VI, da “coragem e a bondade de Pio VII, da vigilancia de Leão XII, “da rectidão de Pio VIII!” —

Tão sublimes votos vós vereis, Sñrs., bem depressa se cumprirem no homem mais celebre do Conclave...

No dia 1.º de Fevereiro de 1831, depois de 63 dias de Vacancia, e 49 de Conclave, nenhuma apparencia havia de que a eleição estava tão proxima; mas resplandeceo o feliz



día 2, em que a Igreja celebra a Festa da Purificação de Maria, Mãe de Deos; o Povo, que estava na Porta Quirinal ouviu do alto da galeria estas palavras do Cardeal Albani — “ Grande prazer, e alegria vos annunció! temos Pontífice na Pessoa de Sua Eminencia Amaro, Cardeal Capellari, que se dignou tomar o Nome de Gregorio XVI. ” — Este successo inesperado ninguem duvidou attribuir á alta protecção da Santa Virgem, e a Praça retinio com alegres vivas. As acclamações se redobráão, quando o novo Pontífice appareceo sobre a galeria á dar com rosto alegre, e sereno a Benção ao Povo...

Não foi sem motivo, que elle cheio de gratidão tomou o Nome de Gregorio, tão caro á Igreja pelas virtudes, pelas sciencias, e pelas acções que elle disperta. Cinco Pontífices d'este nome venerando estão inscriptos no numero dos Santos: o primeiro tem merecido pela sua doutrina e piedade o appellido de — Magno — ; todos os espiritos rectos considerão a Gregorio VII como um dos amigos, dos defensores, e dos Salvadores do genero humano, como um dos genios, que tem constituido a Europa; Gregorio IX foi o restaurador do Direito Canonico; o XIII fundou innumeraveis Collegios, publicou o Decreto de Graciano, e reformou o Calendario; Gregorio XV, que não fez mais do que atravessar o Pontificado, deixou entretanto traços os mais sublimes de sabedoria, e de luzes; foi elle quem instituiu no Collegio dos Cardeaes um Conselho para a propagação da Fé entre os barbaros, aonde foi Capellari empregado até subir ao Pontificado. Assim herdando este Nome illustre devia cumprir a obrigação de evangelisar aos idolatras, e aos hereges, de esclarecer aos fieis, de edificar o mundo, e de contribuir pela ascendencia de seu apostolado para salvar a Sociedade Europea, mostrando-lhe a felicidade na *Unidade Romana*, e indicando-lhe a *Caridade*, como meio facil de chegar ao porto de Salvação.

A eleição, Sñrs., feita pelos Cardeaes foi sem duvida



um rasgo do Ceo; a alegria, o jubilo, com que foi recebida em Roma, e por todo o Orbe Catholico, é certamente uma homenagem tributada á Sciencia, á Honra, e á Virtude.

Nascido Amaro Capellari aos 18 de Setembro de 1765, em Belluna, pequena Cidade no antigo Estado Veneziano d'uma familia, que já contava honrados Magistrados, a Congregação dos Benedictinos Camaldulos teve a gloria de vel-o professar seu Instituto, vio logo tambem e admirou seu comportamento irreprehensivel, e seus progressos rapidos nas linguas Orientaes. Ensinando ali a Theologia Dogmatica, os fructos de seus trabalhos não ficarão encerrados nos muros de seu Mosteiro, o mundo litterario applaudio com gosto a sua Obra — *Triumpho da Santa Sé, e da Igreja* — publicada em 1799 contra os falsos principios do corifeo dos Janse-nistas, o famoso Tamburini, de Pavia. Apenas creada a Academia da Religião Catholica, Capellari foi um de seus primeiros membros, e inscripto como membro rezidente em 1801 em todos os annos lêo na Sessão da Academia Memorias tão celebres, que já em 1807 lhe souberão grangear o titulo de — Censor da Academia — e ao depois o de Vice-procurador-geral dos Camaldulos, e Abbade do Mosteiro de S. Gregorio em Roma.

Logo que Pio VII foi levado prisioneiro a Fontainebleau virão-se verificadas litteralmente estas palavras do Propheta — *Percute Pastorem, et dispergentur greges*; — o Sacerdocio, a Curia Romana, as Ordens Religiosas, contra quem a impiedade lançava seus golpes horriveis, tiverão a mesma sorte em Roma; e o nosso heroe foi buscar azilo em Veneza no Mosteiro de S. Miguel de Morano, aonde novamente abriu o seu ensino com admiração de todos os litteratos. Lamentando o destroço, que a lava revolucionaria tinha feito á famosa Bibliotheca d'este Mosteiro, transportou-se á Padua com o seu Collegio. Foi ali que em 1814 soube com gloria da Liberdade do Pontifice, e exclamou — *E' o complemento dos prodigios, pelos quaes Deos consola nossa Fé!* —



Desejando ardentemente voltar aos Estados da Igreja á ver se conseguia o restabelecimento das Ordens Religiosas, a Providencia recompensou sua dedicação pelo Instituto de S. Romualdo; sendo chamado á Roma foi nomeado Procurador-geral dos Camaldulos.

Desde essa epocha, Sñrs., o Ceo, que o rezervava para o mais alto destino, permittio que successivamente exercesse os Empregos de Consultor da Inquisição, da Propaganda, e dos Negocios extraordinarios Ecclesiasticos; que fosse Examinador dos Bispos, e Consultor para correcção dos Livros da Igreja Oriental.

Leão XII de saudosa memoria, sabio apreciador do seu merito confiou-lhe Commissões importantes; e tendo-o nomeado Cardeal com o titulo de — Presbytero de S. Calixto em 13 de Março de 1826, dirigio ao Consistorio sua allocução n'estes termos tão justos, quão honrosos — Capellari, recommendavel pela innocencia, e gravidade de seus costumes, pelos seus conhecimentos, principalmente em materias Ecclesiasticas, tem cumprido effectivamente tantos trabalhos pela Santa Sé, que julgamos dever pelo Cardinalato recompensar seus cuidados, sua dedicação, seu zêlo. —

O Titulo de Prefeito da Propaganda, que igualmente lhe foi conferido, longe de abater seu espirito por tão grande peso, mais o elevou para dignamente preencher um Emprego tão difficil.

Em circumstancias delicadas Leão XII teve occasião de reconhecer quanto seu espirito recto, e seguro o tornava apto para os negocios diplomaticos: a Concordata com o Embaixador dos Paizes-Baixos, o Tratado com os Estados-Unidos, a emancipação dos Armenios Catholicos em Constantinopla, são factos, que excitão a admiração, e collocão seu Nome a par dos primeiros politicos do seu seculo.

O Pontifice Pio VIII, esclarecido, e amigo das Artes, e das Sciencias tributou a mesma consideração á este homem celebre; e depois de seu curto reinado, em circumstancias



tão melindrosas, em que se achava a Religião, a Igreja, a Europa, e até o novo Mundo, impossivel era que todos os olhos se não voltassem para collocar a frente da Igreja Universal, a frente da Europa espavorida o sabio, o politico, o virtuoso Capellari!

Elevado á tão soberana altura correspondeo á todas as vistas tanto politicas, como religiosas; foi o que se esperava a favor da Fé, e da Religião; e não desmentio em um só ponto as virtudes d'um Christão, as austeridades d'um Monge, a vida d'um sabio!

Seria elevar meu ministerio além de seus limites, e roubar á Historia o que só á ella pertence; seria tentar um impossivel se quizesse descrever n'este momento os meios que empregou para pacificar seus Estados, e fazer conservar na obediencia e na ordem os diversos Estados da Europa: seria impossivel, torno a dizer, acompanhar os vôos rapidos de sua politica na Allemanha, na Suissa, nos Estados-Unidos da America, na Hespanha, Polonia, Portugal, e França; não posso mesmo analysar cada uma de suas Epistolas particulares, e Encyclicas sobre muitos erros, e principalmente sobre as doutrinas de La-Menais, e das sociedades Biblicas de Inglaterra, e de New-York; seus Breves nomeando Cardeaes insignes, confirmando Bispos respeitaveis no Orbe Catholico, erigindo Sés, e Congregações Religiosas, instituindo Escolas as mais regulares, promovendo a conversão dos barbaros á Fé Catholica, e por meio de seus Missionarios procurando chamar á Unidade da Igreja os Schismaticos Orientaes—Jacobitas, Syrios, Cophtas, Egypcios, e Armenios!!! Era necessario ser um Genio, ou antes um Gregorio XVI para abranger tão altas medidas, desenvolver interesses tão distinctos, e tão diversos.

“Entretanto este homem tão celebre, tão superior aos  
 “do seu seculo era (conforme diz o Padre de Geramb) gra-  
 “cioso, cheio de tanta doçura, que á sua vista qualquer mo-  
 “dificava a impressão natural á todo aquelle, que se apresen-



“ ta perante o Successor de São Pedro, o Representante de  
 “ Jesus-Christo sobre a terra. Theologo profundo, sabio dis-  
 “ tincto, homem de gosto faz florescer a Religião, as scien-  
 “ cias, as artes. Nas posições as mais difficeis tem feito  
 “ admirar sua prudencia, e sua firmeza. As virtudes as mais  
 “ oppostas em apparencia lhe são tão naturaes, que elle passa  
 “ d’uma ás outras sem ostentação — brincando com um me-  
 “ nino, se for precizo, o deixará para se apresentar circums-  
 “ pecto diante d’um Attila.

“ Gregorio XVI (ainda são palavras do mesmo Padre)  
 “ antes de sua exaltação era da ordem dos Camaldulos, e  
 “ conserva ainda uma parte de suas austeridades; o Chefe  
 “ Augusto da triplice Corôa, e que estende sua auctoridade  
 “ á toda a Igreja, dorme ao lado d’um leito magnifico sobre  
 “ uma pequena cama com um xergão de palha... Longe de  
 “ enriquecer seus parentes, bem pouco obra em seu benefi-  
 “ cio, sendo no entanto aclamado em toda a parte por suas  
 “ santas prodigalidades : por que sua Familia é seu Povo, seus  
 “ Filhos os pobres, seus Irmãos os Fieis ! ”

Oh ! meu Deos ! e morre, perece, acaba um homem  
 d’estes sobre a terra ?.. Por que vossa Providencia não per-  
 mitte, que seu reinado seja eterno, e permanente ?...

Sim, é necessario, que todos paguem o tributo, devido  
 a humanidade ! E’ Lei infallivel, igual, e sem escolha. N’es-  
 ta Urna fatal as cinzas se misturão, e não se sabe distin-  
 guir as do Soberano e do Subdito, do grande e do pequeno,  
 do rico e as do pobre !... Mas ah ! distinguem-se as do Sa-  
 bio, e do homem justo : pois que em quanto as demais fi-  
 cão em eterno esquecimento, estas vivem e viverão na me-  
 moria, e no coração dos homens... Oh ! as do Inclyto Pon-  
 tifice Gregorio XVI já estão consagradas na Historia, e de  
 seculo em seculo serão procuradas, e seu nome Augusto será  
 repetido com amor, e saudade : os povos a porfia de todas  
 as Nações da terra refirirão os rasgos de sua alta politica,  
 e de sua profunda Sabedoria ; e a Igreja Santa, fiel in-



terprete das vontades do Ceo anunciará um dia seus Lou-  
vores, collocando-o sobre seus Altares. — *Non recedet memoria  
ejus, et nomen ejus requiretur a generatione in generationem.  
Sapientiam ejus enarrabunt gentes, et laudem ejus enuntiabit  
Ecclesia.* — ASSIM SEJA.

**Disse.**



400,00  

---

1961







